

PROF. DR. MAURÍCIO ZAHN.

Neste semestre estudaremos o cálculo integral a várias variáveis e a teoria de campos vetoriais (funções  $\vec{F}: \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^m$ )

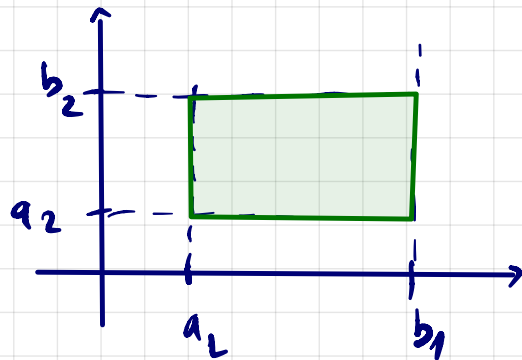
INTEGRAIS MÚLTIPLAS:

PRELIMINARES:

Def: Um bloco  $A \subset \mathbb{R}^m$  é o conjunto definido por

$$A = \prod_{i=1}^m [a_i, b_i] = [a_1, b_1] \times [a_2, b_2] \times \dots \times [a_m, b_m].$$

EX: no  $\mathbb{R}^2$ :  $A = [a_1, b_1] \times [a_2, b_2]$



ou seja, em  $\mathbb{R}^2$  um bloco é simplesmente um retângulo. (em  $\mathbb{R}$  um bloco será um intervalo e em  $\mathbb{R}^3$  um bloco será um paralelepípedo)

O volume de um bloco  $A = \prod_{i=1}^m [a_i, b_i]$  é definido por

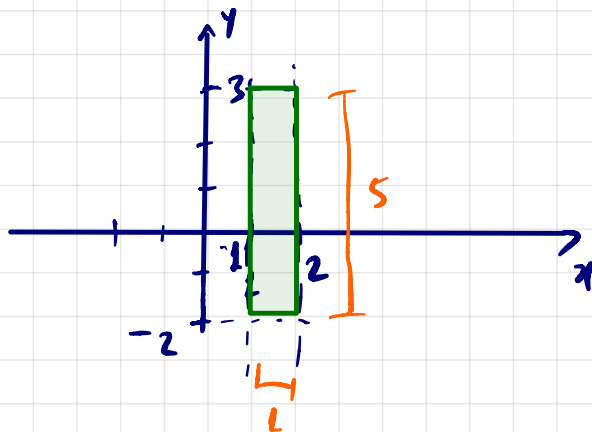
$$\text{Vol}(A) = \prod_{i=1}^m (b_i - a_i) = (b_1 - a_1) \cdot (b_2 - a_2) \cdot \dots \cdot (b_m - a_m)$$

obs: Este conceito de volume de um bloco é geral, no sentido de que, por exemplo, em  $\mathbb{R}^2$ ,  $\text{Vol}(A)$  é a área do bloco  $A$  (área de um retângulo); já em  $\mathbb{R}^3$ ,

o vol(A) será o volume do paralelepípedo.

Ex:  $\mathbb{R}^2$ :  $A = [1, 2] \times [-2, 3]$

$$\text{Vol}(A) = (2-1) \cdot (3-(-2)) = 1 \cdot 5 = \underline{\underline{5}}$$



Def: Chamamos partição de um bloco  $A \subset \mathbb{R}^m$  o conjunto

$$P = P_1 \times P_2 \times \dots \times P_m, \text{ onde}$$

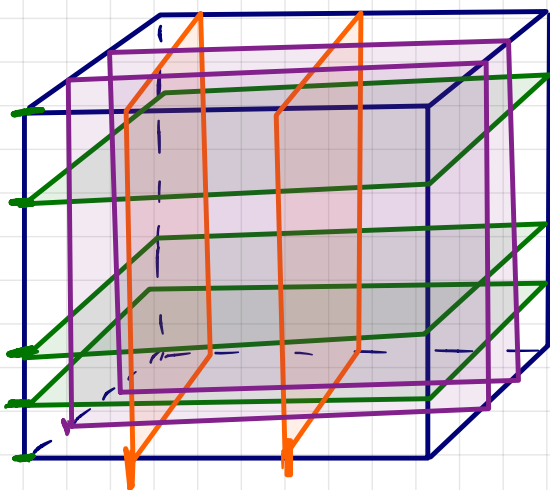
$P_1$  - partição do intervalo  $[a_1, b_1]$

$P_2$  - partição do intervalo  $[a_2, b_2]$

$\vdots$

$P_m$  - partição do intervalo  $[a_m, b_m]$

ou seja a partição P é formada pela partição (subdivisão) de cada dimensão do bloco A.



A

Uma partição P de um bloco  $A \subset \mathbb{R}^m$  divide o bloco A em sub-blocos  $B \in P$ . Obviamente, por construção,

temos que

$$\text{Vol}(A) = \sum_{B \in P} \text{Vol}(B)$$

Def: Seja  $A \subset \mathbb{R}^m$  um bloco. Dizemos que uma função  $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  definida no bloco  $A$  é LIMITADA no bloco  $A$  se  $\exists M > 0$  tal que

$$|f(x)| \leq M, \quad \forall x \in A; \quad x = (x_1, x_2, \dots, x_m)$$

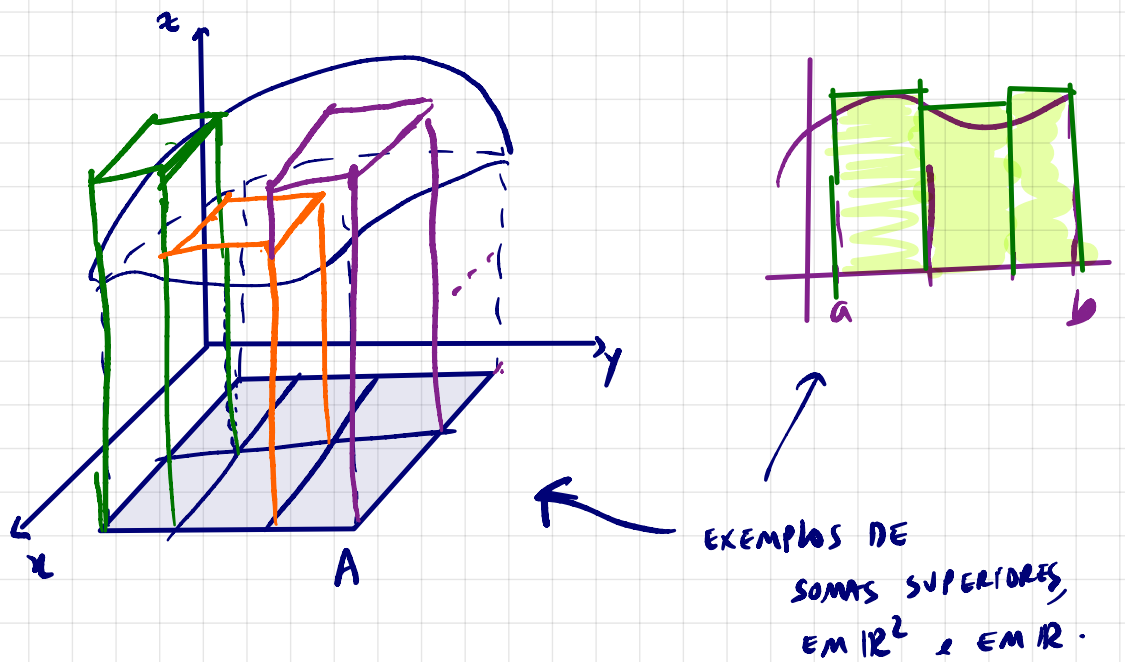
Def: Seja  $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  uma função limitada no bloco  $A \subset \mathbb{R}^m$  e seja  $P$  uma partição do bloco  $A$ .

Definimos o ínfimo e o supremo de  $f$  em cada subbloco  $B \in P$ , respectivamente, por:

$$m_B = \inf_{x \in B} f(x) \quad \text{e} \quad M_B = \sup_{x \in B} f(x)$$

Def: Sejam  $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  uma função limitada no bloco  $A$  e  $P$  uma partição do bloco  $A$ ; determinando subbloco  $B \in P$ . Definimos as somas superiores e inferiores de  $f$  no bloco  $A$ , respectivamente, por:

$$S(f; P) = \sum_{B \in P} M_B \cdot \text{Vol}(B) \quad \text{e} \quad s(f; P) = \sum_{B \in P} m_B \cdot \text{Vol}(B)$$



Se  $f \geq 0$  e  $A \subset \mathbb{R}^2$ , então  $S(f; P)$  é uma aproximação, por excesso, do volume do sólido acima do gráfico de  $f$ , sobre o bloco  $A$ ; e  $s(f; P)$  será uma aproximação, por falta, do referido volume.

PROPOSIÇÃO: Seja  $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  uma função limitada no bloco  $A$  e  $P$  uma partição do bloco. Então:

$$s(f; P) \leq S(f; P).$$

DEMONSTR. De fato,  $\forall B \in P$  (i.e.,  $B$  um sub-bloco qualquer da partição  $P$  do bloco  $A$ ), temos que

$$m_B \leq M_B$$

Como  $\text{Vol}(B) \geq 0$ ,  $\forall B \in P$ ; então

$$m_B \cdot \text{Vol}(B) \leq M_B \cdot \text{Vol}(B).$$

Somando sobre todos os sub-blocos, obtemos:

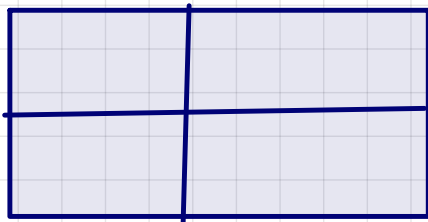
$$\sum_{B \in P} m_B \cdot \text{Vol}(B) \leq \sum_{B \in P} M_B \cdot \text{Vol}(B) ; \text{ i.e.,}$$

$$s(f; P) \leq S(f; P)$$

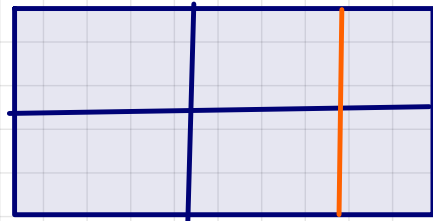
□

Def.: Seja  $A \subset \mathbb{R}^m$  um bloco e  $P$  e  $Q$  partições de  $A$ .

Dizemos que  $Q$  é um REFINAMENTO da partição  $P$  se  $Q \subset P$ .



$P$



$Q$

Neste caso, dizemos que  $Q$  é mais fina do que  $P$ .

PROPOSIÇÃO: Sejam  $A \subset \mathbb{R}^m$  um bloco;  $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  uma função limitada;  $P$  e  $Q$  partições de  $A$ , com  $Q \subset P$ , ou seja,  $Q$  refinamento de  $P$ . Então:

$$s(f; P) \leq s(f; Q) \leq S(f; Q) \leq S(f; P).$$

[ou seja, ao efetuar um refinamento, a soma inferior não diminui e a soma superior não aumenta, e seus valores não se tornam mais próximos, à medida em que refinarmos cada vez mais a partição].

DEMONSTR. Mostremos que  $s(f; P) \leq s(f; Q)$ .

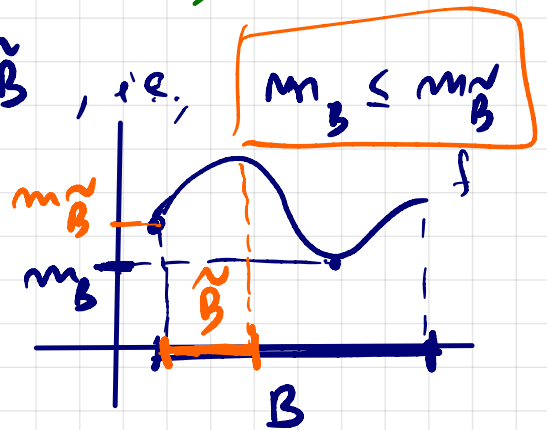
Sejam  $P$  e  $Q$  partições do bloco  $A \subset \mathbb{R}^m$ . Então  $P$  divide  $A$  em sub-blocos  $B \in P$  e  $Q$  divide  $A$  em sub-blocos  $\tilde{B} \in Q$ . Note que:

$$\tilde{B} \subset B \quad (\text{ISTO PODE SER VISUALIZADO NA ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR})$$

Além disso:  $\inf B \leq \inf \tilde{B}$ , i.e.,  $m_B \leq m_{\tilde{B}}$ .

Também:

$$\text{Vol}(B) = \sum_{\tilde{B} \in B} \text{Vol}(\tilde{B})$$



Disso, temos:

$$s(f; P) = \sum_{B \in P} m_B \cdot \text{Vol}(B) = \sum_{B \in P} m_B \cdot \sum_{\tilde{B} \in B} \text{Vol}(\tilde{B}) =$$

$$= \sum_{B \in P} \sum_{\tilde{B} \in B} m_B \cdot \text{Vol}(\tilde{B}) \leq \sum_{B \in P} \sum_{\tilde{B} \in B} m_{\tilde{B}} \cdot \text{Vol}(\tilde{B}) =$$

$$m_B \leq m_{\tilde{B}}$$

$$= \sum_{\tilde{B} \in Q} m_{\tilde{B}} \cdot \text{Vol}(\tilde{B}) = s(f; Q).$$

$$\Rightarrow s(f; P) \leq s(f; Q)$$

Logo;

$$s(f; P) \leq s(f; Q) \leq S(f; Q) \leq S(f; P)$$

↑  
PROP.  
ANTERIOR

re for analogo  
as facts  
crime.

□